

AGNELO MORATO

Há um ano, sob impulso de entusiasmo incoerente, dr. Tomaz Novellino, em companhia de Aristides Ledo, deram-se ao trabalho de organizar banda de música com os alunos de Educandário Pestalozzi. Dr. Novellino, após organizar numerário para adquirir o instrumental, procurou as renomadas casas responsáveis por essa especialidade em S. Paulo. Depois de entendimentos imediatos, eis que chegaram à nossa cidade, como destino certo às vocações dos alunos desse colégio, aqueles instrumentos de metais que brilhariam ao sol de Franca e fariam brilhar também seus excecutiones. Pôs-se a trabalho incessante e denodado o maestro Aristides Ledo, destacado e brioso aluno do velho musicista Godofredo de Barros, de Cassia. Como acólito mais normal estava nosso dilato e presévil Luit-zinho Páglia, epda para toda obra no movimento artístico do Espiritismo Francano. Quem assistiu aos estudos dessa turma mirim do Educandário Pestalozzi, sabe dizer por alto o esforço dos responsáveis pela bandinha que, hoje, alcança sua plena e esperada emergência. Para não ceder ao alcance dessa turma, bastaria dizer que muitos dos músicos que a integram, eram analfabetos! Tudo isto não compensador, quando a «Bandinha do Pestalozzi» acaba de realizar outra excursão consagradora em Bebedouro. Ao ver esses meninos uniformizados com expressões de arte para efetuar, no concerto do homem, pouco de sentimento bom, ninguém supõe as dificuldades que cercaram essa realização. Seu Diretor - dr. Tomaz Novellino (quem conhece de perto sabe) é dotado de força de vontade realizadora. Basta pôr uma coisa na cabeça e tomar direção a um objetivo para conseguir todos seus esforços e sacrificar-se até as lágrimas para conseguir nobres anseios e finalidades. Pensou que aqueles meninos, todos filhos do Pestalozzi, têm seus trabalhos e suas ocupações na fábrica de calçados interna do Educandário. A bem dizer não têm diversão e vivem quase sempre isolados, sem até a comprova de carinho por parte daqueles irmãos que deveriam estar ali para animar e confortar essas crianças frá-gil, as diversões nem sempre são nos moldes de proporcionar ao espírito da criança confiança em si. Muitas delas até, como o cinema, despertam malícia e envenenam o espírito. Daí, em ideia feliz, lembrou-se de organizar a banda de música. E deu aos meninos mais ânimo, mais sentimento de unidade, mais amor ao próprio colégio. Após um ano de sacrifícios inenun-tables, eis formada a banda mirim dos pupilos dessa casa tão combatida, ainda muito incompreendida. A «Bandinha do Pestalozzi» é uma doce realidade. Ver os meninos empunhar seus instrumentos e excecutiones é letícia e, ao mesmo tempo, sentir a razão. Muitos dos alunos do maestro Aristides, quando se sentiam mal situados ante seu nervosismo, devem hoje lhe dar razão. Não fosse sua pontualidade, perseverança, dedicação, personalidade e assiduidade nos ensaios e nos ensaios, e ainda, ao estender sua capacidade auditiva aos grupos instrumentais, tudo estaria ainda em conjecturas. Ainda agora quando temos a notícia da última excursão de nossos músicos mirins à cidade de Bebedouro, onde a Bandinha tomou parte saliente na inauguração da I. A. FESTA DA LARANJA. dessa cidade, sentimos que a apresentação em público, que sabe ovação e também sabe variar, fala da confiança tanto de seus dirigentes como dos seus excecutiones. Sim, porque eles formam conjunto harmônico. Essa é a melhor resposta a questões que procuram empanar no meio moço da nossa Doutrina os esforços elevados para que a arte, dentro do Espiritismo, seja nova fase de desenvolvimento e, também, função educacional dos meninos em favor da cultura humana. Quem sente de perto o dr. Novellino, que se fez músico dando às exigências do seu sonho, deve valorizar-lhe ainda mais.

servidor das causas altruístas! É um poeta. Sofre e faz muito gente sofrer. Que é digna sua companhia na da Aparecida, que se reabastecia de energias a cada instante para dor ambiente esse «adorável e querido sonhador»... Todos achavam impossível realização de tal em- gada. Mas a «Bandinha do Pestalozzi» ali está com suas vinte e cinco figuras: uniformizada e afinada, com pódo pelas excecutiones mais difíceis. Entre os figurantes há uma menina que vale a pena destacar na menina crônica. É a Alceia - primet- r Sazofone Musicista temperamental e precoce. É filha do casal Novellino, que assim dá exemplo de unidade naquele conjunto que, após sem favor, expressa sentimento de igualdade entre seus colegas e irmãos sob o mesmo teto do lar cons- truído dentro do Educandário Pestalozzi.

Coisas assim não podem ser compreendidas sem o sentimento mítico. É com essa qualidade que queremos eternar nossas preces a Deus para continuar a amparar os esforços dos dirigentes da «Bandinha Pestalozzi» a fim de que ela eleve bem alto o senso vivo de servir a Doutrina Espírita pela arte sublime de fazer o homem melhor.

Sexta Semana Espírita de Jacareí

Realizar-se-á, em Jacareí, Estado de São Paulo, nos dias 4 a 11 de Setembro pf., a Sexta Semana Espírita, sob os auspícios da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e patrocínio da União Municipal Espírita de Jacareí, através de suas filiais: Centro Espírita «Amor a Jesus», Centro Espírita «Paula Ortiz», Assistência Humanitária «Amor e Caridade», Centro Espírita «Estrela do Oriente», Centro Espírita «Natalício de Jesus», de Guararema, Mocidade Espírita «Paulo de Tarso», Centro Espírita «Vicente de Paula», de San-

Pena de Morte ou Educação à Infância?

Nós, que às vezes nos alvoroamos em cristãos, ficamos surpresos ao ver que no Parlamento do «Coração do Mundo, Pátria do Evangelho», haja deputados querendo implantar pena de morte.

Será que o Brasil está fadado a estancar e regredir alguns séculos?

Não é crível, amigos, a pátria precisa amparar os filhos, sobretudo a infância; corrigi-los, mas, matar... nunca.

Quem não dá vida não tira vida.

Dissera José de Castro, através do lápis de Chico Xavier. — «Quando a civilização abandona a criança e decadência está próxima». Palavras sábias.

A nós cabe levar aos quatro cantos do país a palavra e o trabalho em forma de auxílio e amparo à criança.

Ao Estado compete rebanhar esses almszinhas que o pai material não assume responsabilidade de sua reencarnação; e dar-lhes tudo quanto necessário, para serem dignos cidadãos do futuro.

Há quatro séculos veio de além mar José de Anchieta com a divina missão de educar e instruir, começando pelo selvagem.

Hoje, que tudo já nos é mais fácil, vamos deixar a criança crescer sem a bússola do Evangelho, sem orientação para uma existência segura?

Testemunho de educadores e criaturas de alto valor não nos tem faltado.



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal. 65 - FRANCA. Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia. Diretor: Dr. Tomaz Novellino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

ORÇAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC. ANO XXXIII. N. 1081

ÊRRO DE CÁLCULO!...

Falhou a profecia e o mundo não se acabou...

José Russo

Sempre existiram os falsos profeta espalhando inquietações e temores no seio das massas ingênuas e crédulas. A missão do profeta é esclarecer o presente e advertir para o futuro, reconduzir os transviados ao bom caminho, lembrando aos

reis e dominadores a justiça, aos cruéis a misericórdia, aos rebeldes a obediência, ao pecador o castigo.

Aos pobres e sofredores anuncia a consolação, aos escravos a liberdade, aos oprimidos a esperança do salvador. O profeta não é rei, nem príncipe, nem sacerdote. Geralmente é um homem sem armas, sem superiores, sem amigos. Alguns escritores e entre eles Papini, têm escrito belíssimos conceitos relativos à missão incompreendida dos profetas, nunca aceitos pelos seus conterrâneos tal como aconteceu com o Nazareno em sua cidade natal. É uma voz isolada, bramindo solitária, reprovando os desmandos dos povos, prevenindo acontecimentos vindouros. Não é adivinho a proferir oráculos e devassando os segredos de Deus, fala, prediz apenas o que lhe é consentido.

Todos os povos tiveram os seus profetas; no seio de todas as raças a voz do além misterioso, constitua aviso divino, transmitido pela boca de homens sem templos, sem castas formadas e sem sectarismos estabelecidos.

Os Judeus tiveram avisos seguidos e em grande número através dos tempos, desde os dias gloriosos dos reis até a sua dispersão pelo mundo, quais nômades expulsos de sua pátria.

A Índia, teve os seus ascetas, macedorados do corpo para elevar a alma purificada ao reino da bemaventurança.

A China, os seus sábios os familiares, o culto dos antepassados: A Grécia, os seus filósofos, criadores de harmoniosas dialéticas, reverenciados como super-homens, quase divinos. Roma, com os seus juriconsultos, perpetuando no bronze, para os séculos, as regras da mais alta justiça de um Império sem Deus! Na Idade Média, surgiram os pregadores, confundindo a cristandade crédula e passiva com as cenas da Paixão e o temor do Inferno.

Em toda a história anterior ao Cristianismo, os séculos receberam a visita dos profetas, finalizando a longa galeria das vozes celestes, com o último, que fora João Batista, o Precursor do Cristo.

Jesus, a fim de prevenir aos incautos e simples para não serem enganados, dissera que surgiriam falsos profetas que enganariam até os mais ilustres e cétricos, e que alguns, hábeis mistificadores, se apresentariam

como sendo o próprio Cristo, operando prodígio e maravilhas deslumbrantemente enecadas, ludibriando até os mais familiarizados com as escrituras.

Todos os povos, em certos períodos de sua evolução, são visitados pelos porta-vozes do além, propagando recados divinos que a seu tempo se cumprirão. Tomamos como exemplo a vida de Jesus, em Nazaré, a meditar tristemente nos mandamentos da lei, nas lágrimas amarguradas e nas palavras dolorosas e verdadeiras dos profetas que lhe revelaram o verdadeiro destino. Todos falaram de sua vida, sua missão e de seu trágico fim. Toda a sua vida fora escrita, dia a dia, antes de seu nascimento...

Falemos um pouco sobre a profecia não realizada, preparada por um moderno e culto profeta destas dias conturbadas. Dr. Elio Bianca, médico Milanês, fanático religioso, baseada em suas «vozes celestiais», penetrara nos arcanos insondáveis do tempo e concluiu que o mundo acabaria no dia 14 de Julho, às 12, 45. Chegada a hora da hecatombe para os habitantes da Terra, na qual seriam tragados mais de 90% de humanidade, o profeta, assombreado, acordara de seu pesadelo mental, e notara que o mundo continuava a sua marcha normal sem tomar conhecimento da trama arquitetada pelo profeta fascinado, que, para salvar a pele, se refugiara com os seus discípulos nos pináculos do Monte Branco. Constatando o seu fracasso, reconhece o profeta a mentira de suas predições, bem como o desmoronar dos princípios básicos do matemática transcendental. Rodeado de uma centena de adêptos de sua seita, na qual se impuzera como vanguardeiro, primus inter pares, Bianca declara que a catástrofe mundial fora apenas adiada para um outro 14 de Julho de qualquer século, e que é, profeta Bianca, cumprira seu papel com rigorosa fidelidade até o último minuto.

Agora, segundo informações de Milão, o profeta doutor está sob as vistas da polícia, submetido a uma investigação policial, acusado de propagar notícias falsas com sua espetacular predição... Possivelmente acabará na prisão, o alarmista fanático que tantas apreensões e temores espalhou, desorientando os crédulos e ingênuos que aguardaram apavorados o fim deste delicioso mundo.

ZILAH CARDOSO

Depois de ler este Jornal reencarna-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

# LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER

Na tarde de Julho, tivemos o prazer de um encontro, a tanto tempo por mim desejado, com Francisco Cândido Xavier, médium de Pedro Leopoldo (M.G.)

Na sede dos trabalhos, num bairro, na cidade de Uberaba, assistimos a os trabalhos, realizados por Chico Xavier, no qual foram atendidos mais de duzentas pessoas de ambos os sexos, sem distinção de condição social, cor, religião e idade. A todos ele atendeu e o m verdadeira paciência cristã, tendo para todos uma palavra de estímulo e bom ânimo.

Após o término do contato direto com cada um dos visitantes, desde as 18 até as 20 horas, deu-se início à sessão de espiritismo-cristão, com a prece inicial, a leitura de páginas do «Evangélio Segundo o Espiritismo». Nesta ocasião se fizeram ouvir diversos oradores, na explanação do texto lido. Durante os trabalhos, Chico Xavier, pela psicografia, respondeu a centenas de consultas, terminando com importante mensagem de Emmanuel, seu guia espiritual.

Encerrados os trabalhos, nos dirigimos a uma sala contigua, onde tive o prazer de conhecer pessoalmente este intérprete das vozes do além e com outros companheiros de ideal, tivemos agradável e longa entrevista com Chico, em todo decorrer desses preciosos momentos; ele, com simplicidade desprezenciosa, deixou-nos a mais grata impressão.

No livro «Lindos Casos de Francisco Xavier», de Ramiro Gama destacamos o seguinte trecho:

«Chico Xavier é mesmo uma criatura adorável. Assim nos recebe, e põe-nos logo à vontade e desconstrange, fazendo crer que somos velhos amigos, irmãos muito chegados ao seu coração. Tínhamos vontade de ficar a vida inteira a ouvi-lo, a conversar com ele, tanto bem estar nos dá e nos

proporciona. Conta-nos os primeiros lindos Casos de sua infância, ao lado da progenitora, um coração grandioso de mulher, um exemplar edificante de verdadeira mãe.

Foi seu amparo, seu anjo tutelar até a os 5 anos de idade, quando o deixou órfão. Dona Maria João de Deus desencarnou em 29 de Setembro de 1915. Ai

começam os primeiros sofrimentos, que lhe burlaram a alma, preparando-a para o cumprimento de sua grandiosa missão. Dos 5 aos 7 anos foi confiada a uma mulher obsediada, sua madrinha, (ele diz que foi sua Educadora) que o surrava três vezes por dia. Tão obsediada que lhe aplicava garfos ao ventre, ferindo-o bastante, daí provindo uma chaga, que lhe deu longo sofrimento. Tão obsediada que o fez lamber a ferida de um sobrinho, porque lhe disseram que, com esta SIMPATIA, o rapaz ficaria curado, como de fato ficou...

O matrimônio de Chico prolongou-se por dois anos de sofrimentos, até que seu pai, João Cândido Xavier, contraiu segundas núpcias com d. Cidália, senhora de prendas qualidades. Reuniu de novo os nove filhos do casal, a fim

de os acabar de criar. Assim, num ambiente calmo e feliz, viveu até os 17 anos, quando desencarnou a sua segunda mãe. Dessa data em diante, ganhando apenas sessenta mil reis (CR\$60,00) mensais, (era pouco, mas com Deus era muito), bastava para o sustento da família e ninguém passava fome.

Chico, que havia assumido sério compromisso no Além, antes de novamente tomar a libré da carne, na presente reencarnação, numa prodigiosa e proveitosa mediunidade, por todos conhecida e exaltada.

Fundando o «Centro Espírita Luiz Gonzaga», em Pedro Leopoldo (M.G.), recebeu pela psicografia o afamado livro, conhecido no Brasil e em todo o mundo, «Parnaso do Além Túmulo», no qual, em lídima poesia, recebeu versos de grandes poetas e escritores brasileiros e portugueses, deixando embaixadores, todo mundo, crente ou não nas manifestações dos espíritos desencarnados. O livro continua a fazer sucesso, numa demonstração inofismável da imortalidade do Espírito.

Outros livros foram recebidos mediunicamente, atingindo quase a uma centena, e milhares de Mensagens de Emmanuel e de outros Mensageiros, vasadas e fundamentadas na doutrina Espírita, esse manancial de conhecimentos da codificação do eminente, sábio e médico francês Allan Kardec.

Chico Xavier é a expressão máxima da mediunidade no Brasil e no mundo.

A sua grandiosidade de alma, simplicidade cativante e sinceridade inigualável e atração irresistível, nos cativou sobre-modo, quando pela primeira vez tivemos a felicidade de abraçá-lo, e visitá-lo na cidade de Uberaba.

A leitura do livro «Lindos Casos de Chico Xavier», de Ramiro Gama, contados por ele mesmo, é um maravilhoso compêndio dos principais acontecimentos espiritualistas de sua vida, toda dedicada a bem da Humanidade que sofre.

Para frente e para o alto, Missionário do Bem, a serviço de Jesus!

T. Araújo Filho

## Última Hora!

Modificado, à última hora, o Boletim do Censo para 1.º de Setembro de 1960. Vimos informar aos espíritas que o quesito **Religião** abrange agora os retângulos numerados de 15 a 23.

As pessoas que forem espíritas deverão traçar um X no retângulo 17.

Espírita X 17

Se alguém preencher o seu Boletim, exija que o retângulo no 17 seja assinalado a tinta ou a lápis-tinta.

Solicitamos às Federações, aos Centros, aos periódicos e aos radialistas espíritas que façam chegar aos confrades estes novos esclarecimentos.

## O CAMINHO DO AMOR

Nada pode temer quem está com a Verdade. Nada vamos temer, se o nosso coração entendeu a verdade divina, até à renúncia e aos sacrifícios, o Amor que é o mandamento eterno, que salva, que resolve os problemas todos da humanidade. Se houvesse amor nos corações dos que se dizem cristãos, não seriam possíveis as sangrentas lutas nem a miséria do proletrado, a fome e a exploração do homem pelo homem, nem o desemprego, o analfabetismo, o vício e o crime. O amor, que faz ver em todos e em tudo criaturas de Deus, irmãos - traria, inevitavelmente, ao mundo um surto de progresso inimaginável, uma felicidade perene, a paz social; faria, em suma, da Terra, um novo paraíso. Tudo depende de Amor. Quem ama está salvo. Quem não ama já está condenado. A si mesmo se condena.

A Verdade... Nem sempre é agradável dizer-se a verdade. Amarga, às vezes. Doce é a mentira. Mas é preferível a verdade amarga. Um homem verdadeiro vale por mais de dois. Melhor é saber a verdade e toda a verdade, e exclusivamente a

verdade. A verdade! Ocultá-la é empresa vã. Pode, alguém, ocultar a luz do sol? As nuvens o empanam, amortecem o seu brilho; a noite o ofusca para longe, para outro hemisfério, mas sempre voltará a nós, a iluminar-nos as estradas, a preparar-nos as colheitas e as energias com que o mundo se movimenta. O sol é o símbolo. Querer tapá-lo com uma peneira, é loucura. Resparece sempre. Luz e verdade. Sol e vida.

Haverá - são palavras de Nosso Senhor - um só Rebanho para um só Pastor. Jesus Mentiu? Ele era a Verdade. E não só a verdade: o único Caminho, e a Vida. Pilatos o interrogou e a resposta foi clara. Jesus era e é o que muitos ainda ignoram, ou fingem ignorar, ou deturpam; ou condenam por causa de inconfessáveis interesses, a Verdade. Há os que torcem a verdade, os que a ocultam, como se fora possível trazer, por todo tempo, o mundo todo enganado. O Mestre Galileu era verdadeiro e sua promessa terá, mais cedo ou mais tarde, de cumprir-se. Um só rebanho para o único pastor, que é ele próprio. Jesus tinha autoridade para afirmar que haveria um só rebanho. Quem ouseria negá-lo? Só aparente foi o seu fracasso, prêto aos braços da cruz. Foi o grande vitorioso. O único vitorioso, que atraiu tudo a si. Por que duvidar? As ovelhas do Senhor ouvem a sua voz. Por que espalhar, se podemos unir? «Quem não é contra mim é por mim. Quem comigo não ajunta, espalha...» Heja, embora a queda da Babilônia, a condenação da grande meretriz, conforme está no Apocalipse de São João, numa advertência e num símbolo. Jesus apacentará suas ovelhas de toda parte do mundo. E é bom que seja assim. E bom será que seja logo assim. Cairá, num tempo não muito distante, a Babilônia dos erros humanos acumulados

no tempo, a meretriz que se fez grande em riqueza e poderio, uma civilização que se abastardou, que se corrompeu, como nos dias de Sodoma e Gomorra...

Livre é a sementeira. De que vale, porém, semear ventos? A tampestade é o fruto da triste colheita. O Bem é que deve ser semeado, por toda parte. O terreno já foi arado suficientemente. Quem olha para trás não é digno de ser discípulo de Cristo.

Ainda agora é preciso repetir-se a palavra do Evangelho, de cima dos telhados. Hoje, mais do que nunca, necessário se faz semear uma ideologia de amor!

Clóvis Ramos

### LIVRARIA ESPIRITA EMMANUEL

LIVROS, JORNAIS E REVISTAS ESPIRITAS DO PAIS E EXTERIOR

DIREÇÃO DE  
VICENTE S. NETTO

R. Quintino Bocaiuva, 161 - 4.º andar - Salas 2 e 3 - Telefone 38.3146 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

## Primeiro Aninho

De expiações e provas rumo à meta,  
A depurar o sentimento humano,  
Elaine, minha primogênita neta,  
Desceu à Terra, lá do Céu arcano.

Hoje, graças a Deus, ela completa,  
Na vida atual, justamente um ano.  
[No lar, rainha Elaine, é quem decreta,  
Com seu sorriso meigo e soberano.

Para o caminho estreito da concórdia,  
Em busca das celestes alegrias  
Do lar da divina misericórdia.

Oh! Santa Mãe das Mães, Nossa Senhora,  
Enchei de amor os seus tuturos dias;  
Dai-lhe mais fé, à luz de cada aurora.

Aleixo Victor Magaldi

Volta Redonda 11-8-60

### Pensamento

Não há matrimônio errado. Há, sim, mulheres e homens errados. São almas que se unem para o reajuste.

Leonardo Severino

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Orgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

# Cidade da Criança O ESPIRITISMO E O ENSINO

Em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, realizou-se, de 5 a 9 de Julho do corrente ano, esplêndida concentração de milhares de espíritas fraternistas. Hospedados pelos mineiros espíritas, representantes de todos os Estados do Brasil, debateram intensamente os problemas mais agudos e atuais da educação da criança, do jovem e do adulto. Dez unidades da Federação enviaram representantes dos Grupos da Fraternidade, e de todos os Estados compareceram visitantes.

xxx

A sessão magna de abertura, com a conferência do Dr. R. A. Ranieri, teve seu ponto alto com a presença do Dr. Bady Elias Cury, presidente da União Espírita Mineira e representante da Federação Espírita Brasileira.

O delegado da Casa Mater do Espiritismo nacional foi recebido sob delirantes aplausos, com a assistência de pé, superlotando a esplêndida construção da sede estadual do espiritismo das montanhas.

xxx

Quatro conferências básicas para os estudos do conclavado, marcaram as sessões noturnas. Foram conceituados os seguintes temas: «Fraternidade», «Liberdade», «Medi-

cina e Ética» e «Preparação da criança para o terceiro milênio».

A apoteose de 9 de Julho assinalou, em letras luminosas, a pedra fundamental da Cidade da Criança!

Uniram-se, naquela noite, a simplicidade do evangelho e a cordura dos espíritas para saudarem num delirante «sursum corda» a Federação Espírita Brasileira, a Oskal, Francisco Cândido Xavier e José Arigó. Ali estavam sociedades e indivíduos de várias responsabilidades, homenageados com alma e elevação evangélicas.

A Cidade da Criança foi planejada técnica, pedagógica e evangélicamente.

Os espíritas brasileiros deverão realizar, com sacrifício e amor, a maior experiência do Mundo, a fim de amparar o menor órfão e abandonado!

Já se acha em nossa Livraria, «A Nova Era», o Livro de autoria do Dr. Salvador de Maio: O PODER DA MULHER E A DELINQUENCIA.

**Pedidos pelo reembolso, Cr\$: 200,00**

Cx. Postal no 65 - FRANCA - SP

Em um terreno de quinhentos alqueires, localizado no histórico Planalto Central brasileiro, a alguns quilômetros de Brasília, será fincado um luminoso marco para a maior experiência do amor cristão à face da Terra!

xxx

A Organização Social Cristã André Luiz, sediada provisoriamente em Belo Horizonte (Rua Agulhas Lobo, 52) deverá deslocar-se para a Cidade da Criança, definitivamente.

Inicialmente, está a Oskal instalando, em cada município brasileiro, comissões fraternas, sob a designação de Grupo da Fraternidade.

Centenas de grêmios já estão solidificados, adquirindo estabilidade jurídica.

Não serão meros agrupamentos econômicos, mas principalmente, associações espíritas apoiadas nas obras de Allan Kardec, disciplinadas no jejum espiritual, sob o evangelho de Jesus Cristo.

Os Grupos da Fraternidade lutarão, em cada Município, pela fundação das Unions Municipais, dentro do plano unificador do Conselho Federativo Nacional.

xxx

Foi eleito, em Belo Horizonte, presidente da Oskal, o Dr. Lydio Diniz Henriques, lidimo representante do espiritismo dinâmico de Minas Gerais. E para a presidência do Conselho Deliberativo, Jair Soares, evangelizador leal do espiritismo vivido e exemplificado.

A esses dois irmãos, as nossas preces contínuas para que cristalizem a Cidade da Criança, com o denodo puro das realizações elevadas!

xxx

Todo o espírito integrado na unificação do espiritismo brasileiro e cónscio de suas responsabilidades cristã está sendo convocado para a preparação da criança no terceiro milênio.

Além das aulas de evangelho de cada Centro Espírita, a Cidade da Criança aguarda preces, apóio moral e econômico.

Parabéns àqueles que estão vivendo e sentindo os grandes ensinamentos do «deixai vir a mim os pequeninos», em terras do Cruzeiro do Sul!

Newton G. de Barros

Quem puder voltar a atenção para o ensino em nossa terra, verá, sem muita dificuldade, que algo de muito sério, grave mesmo, está acontecendo. Não vejamos.

De um lado, as Escolas Públicas insuficientes para atender às necessidades de matrículas e apresentando uma série de problemas que a cada dia mais se agravam, dentre eles a falta do sentimento idealista nos educadores, sentimento esse que, parece, está sendo substituído pela preocupação apenas funcional quando há. Cumpre-se um horário; desenvolve-se um programa, pouco importante se o educando está ou não assimilando a instrução ministrada. Com raríssimas exceções é esse, infelizmente, o quadro do Ensino Público em toda parte.

De outro lado, as Escolas Particulares, mercantilizadas, constituindo-se agora em rendoso comércio, fontes de lucros exorbitantes, sugando ávida e desumanamente a bolsa daqueles que, não medindo esforços, lutam para dar aos seus descendentes as condições de instrução que o futuro há de exigir.

Diante desse quadro desolador, pára, extático, revoltado ou abatido, o observador que pensa, que sente, que tem um ideal vivo e elevado. Os Poderes Públicos, a quem caberia naturalmente uma providência salvadora, encontram-se adormecidos ou movendo-se sem um rumo certo para a solução do problema.

Ninguém desconhece tal situação, faltando, entretanto, vozes autorizadas, em número suficiente, para a advertência que se faz sentir.

Felizmente, porém, no meio Espírita, já despontam, sobranceiramente, os primeiros movimentos de eleta para a solução do problema. E esse movimento, como não poderia deixar de ser, está sendo acompanhado de concreta e positiva demonstração do quanto pode e se realizou por aqueles que têm a noção exata dos verdadeiros problemas humanos. Nascem a cada dia nas organizações espíritas, os Cursos de Alfabetização nas Escolas Primárias; e já vai se esboçando também o movimento em prol do Ginásio Espírita, oferecendo aos educandos o seu programa sem compromisso, mas o ensino no bom sentido, com interesse e dedi-

cação. Os educadores espíritas não se preocupam apenas em cumprir um horário porque têm no coração um sentimento mais nobre; o seu trabalho é marcado pelo devotamento com que se dedicam à admirável missão de ensinar. Entretanto, não é só isso. Releva notar outro aspecto desse trabalho nas organizações espíritas, que, sobretudo, deve servir de exemplo para quantos malbaratam a nobre função de educar: é a gratuidade e a assistência social, ali existentes.

Em tais Escolas nada é cobrado, sendo mesmo de se destacar as que fornecem aos seus alunos todo o material escolar, o uniforme, o agasalho, a merenda e a assistência médica. Tudo isto, é bom frizar, sem nenhuma subvenção dos poderes públicos. Cabe ainda destacar que, nas Escolas Espíritas, de modo geral, não se ministra o ensinamento da Doutrina Espírita, em absoluto respeito à liberdade religiosa preconizada pela Constituição do país, dando-se, apenas, uma orientação moral que se faça necessária quando oportuno e sem caráter de aula.

Assim, enquanto as Escolas Públicas oferecem a gratuidade de um ensino deficiente e pouco idealista; enquanto as Escolas Particulares comerciais cobram a brama elevadíssimas mensalidades, aproveitando-se até de comissões na venda de material escolar, uniformes, calçados, e t. c. e t. c. as Escolas Espíritas proporcionam ensino devotado e *intrinsecamente gratuito*, amparando e orientando efetivamente os seus alunos, e em cogitar de sua creança, ou côr, ou classe, ou raça, etc.

Priza aos Céus que todos que, direta ou indiretamente, têm responsabilidade no desenvolvimento do ensino em nossa Pátria, lembre-se da fama de letrados que pesa dolorosamente sobre nós; que eles sintam a triste realidade das deficiências e do decurso atualmente existentes. Todavia, sobretudo, que eles sejam tocados pela chama do idealismo que não pode estar ausente naqueles que abraçam a superior missão de transmitir o saber, imitando as vels que arde, consumido-se, para transmitir a luz.

Quanto a nós, Espíritas, que sentimos o quanto nos cabe nessa tarefa, demonstremos, realizando, que as sérias dificuldades que, de certo modo, reconhecemos existir, não são inamovíveis; que elas podem e devem ser vencidas com a força do nosso trabalho idealista; que elas não podem impedir a marcha dos que conhecem a verdadeira destinação do homem na Terra.

Volta Redonda, Julho de 1960

Carlindo Dias

LEIA E ASSINE

«A NOVA ERA»

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

IGAÇABA E PEDREGULHO: Recebido por Luiz Diogo Pereira .....	Cr.\$ 820,00
LIMEIRA: Salvador Gelzerano .....	100,00
PEDREGULHO: Recebido por Luiz D. Pereira ..	750,00
SÃO CAETANO DO SUL: Antonio Molina .....	100,00
FRANCA: Wellington de Souza .....	100,00
Um Visitante .....	200,00
Elvício Silva Araujo .....	300,00
Grêmios do Instituto F. de Ensino ..	1000,00
ITIRAPUÁ E CAPETINGA: Recebido por Abrão Carrijo-Sobrinho .....	150,00
PEDREGULHO E TAQUARI: Recebido por Luiz Diogo Pereira .....	290,00
SÃO PAULO: José Miglis .....	100,00
ALTINÓPOLIS: Túlio Zucchetto .....	350,00
FRUTAL: Lista de Dermilon da Cunha .....	1000,00
ITUVERAVA: Patrocínio de Oliveira .....	100,00
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Noel Rodrigues de Souza .....	35,00
PEDREGULHO E IGAÇABA: Recebido por Luiz Diogo Pereira: 488 ks. de café em côco; 373 ks. de feijão; 521 ks. de arroz em casca; 117 ks. de arroz beneficiado; 42 ks. de café beneficiado e 6 pares de alpargatas.	
FRANCA: Berto Posteriário: 2 sacos de laranjas. Antonio Pimenta: 1 garrote, com 103 ks. João Franco Filho: 1 saco de café em côco.	
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: José Carlos de Queirós: 3 sacos de batatas.	
Noel Rodrigues de Souza: 20 ks. de feijão; 110 ks. de arroz em casca; 48 ks. de batatas e 25 ks. de café em côco.	
ITIRAPUÁ E CAPETINGA: Recebido por Abrão Carrijo-Sobrinho: 186 ks. de arroz em casca; 96 ks. de feijão velho; 611 ks. de café em côco; 163 ks. de feijão e 1 rústia de alho.	
PEDREGULHO TAQUARI: Recebido por Luiz Diogo Pereira: 648 ks. de arroz em casca; 43 ks. de farelo de arroz; 226 ks. de feijão; 94 ks. de milho debruado; 193 ks. de café em côco; 1 galhão; 3 sacos de milho em palha e 1 saco de milho despachado.	
BEBEDOURO: Francisco Ferreira Medeiros: 8 caixas de laranjas.	
GUARÁ: Júlio Marques; 1 saco de café beneficiado.	
FAZENDA SAPÊ: Sr. Antonio: 40 ks. de feijão.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Francis, 28 de Julho de 1960

JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

LIVRARIA ESPIRITA

**EMMANUEL**

LIVROS, JORNAIS E REVIS.

TAS ESPIRITAS DO PAIS E EXTERIOR

DIREÇÃO DE VICENTE S NETTO

R. Quinino Bocaiuva, 161 - 4.º andar - Salas 2 e 3 - Telefone 36.3146 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

## O ódio

Se o amor é o conjunto de todas as perfeições, o ódio é de todos vícios, de toda maldade, de toda inferioridade.

A bondade divina, porém, permitindo a dor aos que violam os ditames de sua consciência, proporciona aos míseros calcetas o ensino de purificarem as suas almas mediante sincero arrependimento e, consequentemente, a reparação de suas faltas. Assim, uma vez falido o espírito em precedente encarnação, só lhe resta resgatar-se tomando a ousada aplicação de espíritos e dores, objetivando a regeneração e portanto, a aquisição das virtudes que um dia o levarão ao seio daquele pai amoroso e bom que lhe quer a morte do pecador, mas, que ele se salve.

«Nem todos que me dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos céus, mas somente aqueles que fazem a vontade de meu pai que está no céu - disse Jesus - o qual faz nascer o sol sobre os bons e máus e vir a chuva sobre os justos e in-

## Juvenal Mendes dos Santos

Justos. Se mais apenas aos que vos amam, que fazeis misto de especial? Não fazem os publicanos também o mesmo? E se saudades somente aos que vos saudam, que mérito terão, pois, os gentios também não o fazem?»

«PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil, escrito por José Russo, cuja renda se destina ao Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço: Cr.\$ 60,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

Perdeu, pois, para que Deus vos perdoe para serdes justos e assim estareis cumprindo o mais sublime mandamento do Mestre que é: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmo, porquanto, quem não perdão aos seus algozes, não é digno de ser discípulo de Cristo.

Assim como devemos ser resignados ante as provações que nos atingem, e as moléstias, os cataclismos, as intempéries que nos afligem, igualmente, precisamos perdoar as ofensas dos infelizes que muitas vezes ignoram o mal que fazem. É este o caminho prático para o cristão que deseja avançar célere na estrada estreita que com luz à perfeição livrando-se, rapidamente, das torturas do ódio que produz a dor, o sofrimento, a infelicidade e o sofrimento. E então poderemos dizer: Perdoad, Senhor, as nossas dividas assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

# Casa de Saúde «Allan Kardec»

## Movimento Hospitalar durante o mês de Julho de 1960

**SECÇÃO MASCULINA:**  
 Existiam em tratamento 81  
 Entraram durante o mês 17  
 Total ..... 98

**Tiveram Alta:**  
 Curados ..... 2  
 Melhorados ..... 11  
 Fallecidos ..... 0  
 Existem nesta data ..... 85

- Os entrados são:**
- 1 - Arlindo Raolli, 36 anos, solt., branco, brasil, proc. de S. Joaquim da Barra - S. Paulo.
  - 2 - José dos Reis Ferreira, 23 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.
  - 3 - Joaquim Alves de Barros, 41 anos, solt., branco, brasil, proc. de S. Sebastião do Paraíso - Minas.
  - 4 - Sebastião Martins de Aguiar, 23 anos, s o i l, branco, brasil, proc. de Araraquara - S. Paulo.
  - 5 - Sebastião Alexandre Ferreira, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
  - 6 - Manoel Canelano Machado, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
  - 7 - João Pimenta, 49 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ipuã - S. Paulo.
  - 8 - José Rodrigues Neves, 38 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capitão - Minas.
  - 9 - José Antonio da Silva, 19 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Ituverava - S. Paulo.
  - 10 - Laurindo de Barros, 24 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Altinópolis - S. Paulo.
  - 11 - Arnaldo Ferreira dos Santos, 35 anos, cas., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
  - 12 - Benedito de Oliveira Borges, 52 anos, s o i l, branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
  - 13 - Veraldo Felipe Santiago, 25 anos, solt., pardo, brasil, proc. de S. S. do Paraíso - Minas.
  - 14 - Sebastião Dias da Cruz, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Botelhos - S. Paulo.
  - 15 - Sílvio Rodrigues de Lima, 26 anos, solt., branco, brasil, proc. de Orlândia - S. Paulo.
  - 16 - Ernesto de Souza, 69 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ituverava - S. Paulo.
  - 17 - Feliciano Gabriel, 19 anos, cas., branco, brasil, proc. de Jaboticabal - S. Paulo.

**Os curados são:**

- 1 - João Moura da Silva, 24 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ituverava - S. Paulo.
- 2 - Vicente Ribeiro, 22 anos, solt., preto, brasil, proc. de S. Joaquim da Barra - S. Paulo.

**Os melhorados são:**

- 1 - Ovídio Alves Felzoto, 52 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - João Martins Pimenta, 45 anos, cas., branco, brasil, proc. de S. Tomaz de Aquino - Minas.
- 3 - Sebastião Alexandre Ferreira, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Deusdedit Cordeiro Azevedo, 30 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 5 - José Mathias de Paula, 32 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ipirapua - S. Paulo.

**AS ENTRADAS SÃO:**

- 1 - Ely Mendonça, 49 anos, desquitada, branca, brasil, proc. de Uberaba - Minas.
- 2 - Nilda Leonilda Apolônio, 29 anos, cas., branca, brasil, proc. de Guará - S. Paulo.
- 3 - Benedita Gervásio, 26 anos, cas., parda, brasil, proc. de Orlândia - S. Paulo.
- 4 - Maria Conceição de Jesus, 22 anos, cas., branca, brasil, proc. de Capitão - Minas.
- 5 - Idé Rodrigues, 24 anos, cas., parda, brasil, proc. de Ibiá - Minas.
- 6 - Sebastião Ferreira dos Santos, 23 anos, cas., preto, brasil, proc. de Brasília - D. F.
- 7 - Maria Rita de Souza Rodrigues, 25 anos, cas., branca, brasil, proc. de São José da Bela Vista - S. Paulo.
- 8 - Mariana de Oliveira, 26 anos, solt., branca, brasil, proc. de Delmiópolis - Minas.
- 9 - Maria do Carmo Henrique Garcia, 32 anos, solt., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 10 - Alice Neves Marioto, 26 anos, cas., branca, brasil, proc. de Pirituba - S. Paulo.

**AS CURADAS SÃO:**

- 1 - Catarina Nascimento, 38 anos, solt., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Neride Rosa Compagnon, 24 anos, cas., branca, brasil, proc. de Araraquara - S. Paulo.
- 3 - Maria Pereira Varonez, 40 anos, cas., branca, brasil, proc. de Claraalva - Minas.
- 4 - Deolinda Rosa Moreira, 43

**AS FALLECIDAS SÃO:**

- 1 - Terezinha Carvalhais Almeida, 33 anos, solt., branca, proc. de Campos Gerais - M.G.
- 2 - Benedita Gervásio, 26 anos, cas., parda, brasil, proc. de Orlândia - S. Paulo.
- 3 - Serafina Maria de Jesus, 59 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.

**AS MELHORADAS SÃO:**

- 1 - Maria Amélia de Oliveira Decarli, 19 anos, cas., branca, brasil, proc. de Batatalia - S. F.
- 2 - Francisca de Lima, 20 anos, solt., branca, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
- 3 - Valdivina Estavam de Jesus, 22 anos, cas., preto, brasil, proc. de Guapuaí - S. Paulo.

**A FALLECIDA É:**

- 1 - Ursulina Cabrera, 35 anos, branca, solt., brasil, proc. de Araraquara - S. Paulo.

**FALLECIDA EM 19/7/60.**

Cartas respondidas ..... 276  
 Convulsoterapia p/ cardiazol 53  
 Electrochoques ..... 993  
 Injeções aplicadas ..... 987

**FRANCA, 31 de Julho de 1960**

**JOSE RUSSO**  
 Provedor-Gerente

**Dr. Antonio Vieira e Oliveira**  
 Diretor Clínico

**Dr. Samuel Pereira de Almeida**  
 Assistente

- 6 - Benedito de Oliveira Borges, 52 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 - Arnaldo Ferreira dos Santos, 35 anos, cas., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 8 - João Batista Jacinto, 31 anos, solt., branco, brasil, proc. de Guapuaí - S. Paulo.
- 9 - Severiano Israel, 70 anos, cas., preto, brasil, proc. de Sales de Oliveira - S. Paulo.
- 10 - João Benedito Castano, 29 anos, viúvo, preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

- 11 - Antonio Malaquias dos Santos, 19 anos, solt., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

**SECÇÃO FEMININA:**  
 Existiam em tratamento 97  
 Entraram durante o mês 10  
 Total ..... 107

**Tiveram Alta:**  
 Curadas ..... 7  
 Melhoradas ..... 3  
 Fallecidas ..... 1  
 Existem nesta data ..... 96

**PROGRAMA**

**SOCIEDADE AMIGOS DO INTERIOR**

diariamente, das 18,30 às 19,15 horas

**RÁDIO NACIONAL DE S. PAULO**

ondas médias de 1.100 Kics.

ondas curtas de 49 metros

**RÁDIO EXCELSIOR DE S. PAULO**

ondas curtas de 31 metros

---

Em sua viagem a São Paulo procure este jornal na  
 Sede da  
**SOCIEDADE AMIGOS DO INTERIOR**  
 Rua das Palmeiras, 311 - 315

## Sinais Apocalípticos Benedito Gonçalves do Nascimento

O mundo, atormentado por males de toda natureza, vive atualmente os dias mais difíceis de todo seu tempo. A compreensão divide todas as forças e dispersa as melhores energias, em prejuízo das comunidades. O egoísmo corrompe os sentimentos nobres da alma humana, tornando-se causa principal da fome e de outras misérias morais que atormentam a humanidade. A incredulidade e a desconfiância nos dias futuros destróem o resto de fé que anima os corações e encoraja os homens na boa luta, dando pasto à maldade desentreada, que ocasiona os piores crimes e os maiores abusos. A desilusão é a inconsistência na luta pelo bem, provocadas pela falta de correspondência da maioria dos povos, transformam os melhores planos e dificultam a solução para o problema vital dos nossos dias. E assim, como o navegador em estado de desespero, batido em toda parte pelas ondas em fúria, o homem se apaga até às espumas, na vã esperança de encontrar um apólo que o salve da luta em que se debate. Mas tudo se insurge contra ele, até a própria natureza, muda e silenciosa, sabe tirar proveito da calamidade, atormentando quase todos os povos impietosamente: as águas invadem os seus lares e derrubam as suas casas, os vulcões cobrem-lhes a cabeça de cinzas, os mares ameaçam-nos de tragédias na sua louca voragem, a terra, sempre tão pródiga e generosa, tenta escapar-lhe dos pés. Por outro lado, os próprios homens sacrificados, que deviam humilhar-se, orar e pedir o socorro de Deus, continuam alimentando a sua perversidade: fomentam a guerra e praticam a selvageria, ignorando que as demais desgraças de que já são vítimas

são produtos da sua própria maldade, do seu desrespeito aos deveres de obediência à lei divina, que foi vencida e derrotada pela mentira e má vontade justamente daqueles que deveriam partir os seus atos pelos

preceitos da lei maior. O sofrimento da humanidade portanto não é senão uma resposta à sua descrença, à sua maldade, ao seu abuso, à sua intolerância e à sua iniquidade.

Em face desse estado lamentável de coisas, não há mais dúvida de que vivemos os dias terríveis do Apocalipse de João, que já se achavam preparados muito antes da vinda de Jesus ao mundo e que não puderam ser evitados e nem melhorados com o sacrifício do Mestre, na sua descida dos planos mais es-

levados da espiritualidade à situação de homem, no selo de uma esterfa de lobos indomáveis.

Essa verdade está bem clara no Evangelho, onde Jesus, falando sobre o fim dos tempos diz: «E ouvireis de guerras e rumores de guerras. Olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porque se levantar nação contra nação e reino contra reino, e haverá fome e pestes, e terremotos em vários lugares. Mas todas estas coisas são o princípio de dores».

Outros avisos deixou Jesus no próprio Evangelho, mas o homem da atualidade, envidado pela sua ciência, orgulhoso de sua filosofia, não quer perder o seu tempo com os ensinamentos do Mestre. Mais Incredulo, mais escravizado e mais mau que o povo do Egito no tempo de Moisés, vive completamente indiferente a todas as sinais do céu, como se a sua permanência estivesse predestinada a ser eterna na terra e independente dos poderes e espirituais exteriores. Vive, porque a vida lhe palpita em todas as células, lhe corre em todas as veias, mas não sabe porque vive e nem para onde a vida o conduz. Ignora que a verdadeira vida é luta permanente em conquista do progresso, mas não de progresso fictício que o tempo corrompe com os seus novos costumes, mas sim do progresso espiritual, que eleva, purifica e engrandece a alma humana para a eternidade.

Acabamos de receber o livro «LENDO A PAULO». Comentário em torno da epistola de São Paulo, de Ernani Cabral.

Preço: Cr.\$ 100,00

**Soneto**

Se algum dia perderes a esperança  
 de achar felicidade neste mundo  
 não busques, como quem da luz se cansa,  
 na sedução da treva o polvo imundo.

Nem fiques, como a garça, olhando ao fundo  
 do lado frio da desesperança:  
 mesmo sem fé, trabalha e sê fecundo;  
 mesmo inválido, anima a quem avança...

Com o bastão ou muleta de aleijado  
 Tange ao menos o réptil ardiloso  
 que uma ave em teu caminho encante ou enferme...

Nem olvide o exemplo do leproso  
 que vimos sobre um pântano, atolado,  
 afastando de um lírio, a custo, um verme...

**Manoel Dias Rosa**

**Centro Espírita "Divino Mestre"**  
 Campo Belo - M. G.

Tesoureiro: José Freire de Carvalho; 10 Secretário: José Chaves Maia; 20 Secretário: Sra. Messias de Oliveira Alves; Conselho: José Alves, Wantuil de Oliveira, Constança Cardoso Assunção, Clarimundo Carlos da Silva, Maria Leonor e Francisco Gonzaga.

Assim como os sinais apocalípticos são produtos da sua própria maldade, do seu desrespeito aos deveres de obediência à lei divina, que foi vencida e derrotada pela mentira e má vontade justamente daqueles que deveriam partir os seus atos pelos preceitos da lei maior. O sofrimento da humanidade portanto não é senão uma resposta à sua descrença, à sua maldade, ao seu abuso, à sua intolerância e à sua iniquidade.

Em face desse estado lamentável de coisas, não há mais dúvida de que vivemos os dias terríveis do Apocalipse de João, que já se achavam preparados muito antes da vinda de Jesus ao mundo e que não puderam ser evitados e nem melhorados com o sacrifício do Mestre, na sua descida dos planos mais es-

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
 Fone 3318  
 Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317  
 Caixa Postal nº 65  
 FRANCA - Em São Paulo

**Aos Nossos Assinantes**

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho - Caixa Postal nº 65 - Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dívida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

# COM LICENÇA, FREI BOAVENTURA...

Os comentários sobre as três conferências de Frei Boaventura vão por conta do meu amigo Padre Antônio... Foi este meu amigo de Volta Redonda quem convidou-me, pessoalmente. Deu-me a honra de sua visita especial para o convite de assistir às conferências, por mim relatadas nesta folha. E, então, acrescentou: — «Desejo que o Sr. assista e faça uma apreciação do que ouvir. Eu não tenho capacidade para julgar o que diz Frei Boaventura. Não conheço o assunto. Não sei se as conferências dele servem para aumentar o prestígio da igreja; se concorrem para esclarecer melhor os católicos; se podem atestar a dúvida dos crentes; se levam os não católicos a crêrem no que ele nelas propala contra o Espiritismo; se a sua maneira de discutir é cristã, tolerante, sincera, com o desejo real de fazer sobressair a verdade; numa palavra, se vale a pena Frei Boaventura continuar fazendo as suas conferências. Se for possível, desejo que o Sr. me dê a sua opinião, franca, por escrito, com a sua assinatura. Quero levá-la a Frei Boaventura.»

Agradeço, mais uma vez, ao Padre Antônio essa distinção. Vou procurando, deste modo, desincumbir-me do seu convite, conforme minha capacidade. Minha intenção é

satisfazer a um amigo. Não tenho nenhum intuito de polemizar com o eminente escritor católico, sumamente culto, insigne orador de vastos recursos, que é Frei Boaventura. Mesmo porque de polémicas, cheias de transcendentes verdades, ele deve andar saturado. Se Frei Boaventura quizesse convencer-se a respeito da Doutrina Espírita, nem precisava das iluminadas polémicas dos escritores espíritas, como o cintilante Dr. Carlos Imbassahy e o erudito Mário Cavalcanti de Mello, para não citar outros (Leiam «EVOLUÇÃO» e «COMO OS TEOLOGOS REFUTAM»). Bastava as leituras que tem feito. Apenas as leituras dos volumes citados por ele próprio nos seus numerosos livros e nas suas conferências mais numerosas ainda...

Eu não acredito, digo-lhes mais, na incredulidade de Frei Boaventura no Espiritismo. Não me refiro a sua incofessada crença nos fenômenos espíritas. Suas conferências o que mais provoca e a ação do espírito; é a atividade da alma; é o fenômeno espírita, em suma. Frei Boaventura não demonstra crer no fenômeno espírita. Vai além. Ele mesmo é quem provoca o fenômeno. Nas suas conferências, tal como rela-

tei nesta folha, nos três artigos precedentes, ele em pessoa torna-se um exímio espírita, um diretor expedito de sessão espírita experimental. Um Charles Richet da atualidade. Negando aquilo que suas experiências provam. Richet procedia como Frei Boaventura. Convidava Richet médiums notáveis; dirigia sessões de fatos físicos e de materialização; etc., etc. Surgiam os fenômenos. No entanto, Richet negava o caráter espírita dos fenômenos. Para ele o fenômeno era um fato; mas, não era um Espírito o autor do fenômeno. Essa convicção perdurou por todo o tempo das suas experiências. Só mais tarde, depois de trocar correspondência com outro estudioso preclaro, é que Richet confessou crer que o espírito seria, por certo, a força atuante dos fenômenos constatados por ele. Bozzano, que levava mais de quarenta anos a estudar os fenômenos espíritas, esquadrinhando-os sob todos os ângulos, levou Richet a essa realidade, a essa conclusão.

Frei Boaventura não pode ser mais sábio, nem mais astuto, nem mais vigilante, nem mais sagaz, e nem mais experiente, nem mais embevecido ou obtinado nos seus preconceitos, do que Charles Richet. Se o Frei ainda não chegou onde Richet bateu a âncora da sua teimosia negativista, um dia terá que fazer a mesma manobra. Esse dia chegará.

Frei Boaventura, na segunda de suas conferências, citou e comentou longamente

as experiências do eminente J. B. Rhine, catedrático da Universidade de Duke, dos Estados Unidos da América, do Laboratório de Parapsicologia, em Durham, Carolina do Norte. (De passagem: ao ser publicado este artigo, talvez já tenha o ilustre professor Rhine visitado São Paulo, a convite do Instituto de Altos Estudos, ora em organização pela Comissão de Astronáutica e Cibernética da Fundação Santos Dumont, visita essa que o professor Flávio A. Pereira, presidente da referida Comissão, julga revestir-se de significação es-

pecial, no momento em que as Forças Armadas e as firmas mais importantes, estadunidenses, iniciam experiências, altamente esperanças, de bioeletricidade cerebral, com transmissão e captação de imagens e idéias à distância.)

Frei Boaventura conhece a obra do professor J. B. Rhine *The Reach of the Mind* (1956). Chamo a atenção dos meus leitores para o seguinte trecho da supradita obra:

continua na 6.ª página  
**Aleixo Victor Magaldi**

## Doutrina de Fé, Esperança e Amor.

O Espiritismo é a Doutrina revelada pelos espíritos a Lion Hippolit Denizart Rivail, Allan Kardec; tomando conhecimento dos fenômenos que ocorriam constantemente na residência da família Fox em Hidelsville, estudioso e sábio como era. entrou em contato com aquela família, participando das reuniões observando os acontecimentos e analisando-as em todas as suas minúcias.

Após ter constatado que os fenômenos espíritas existem desde que existe o homem sobre a Terra, paulatinamente foi estudando, analisando e selecionando as comunicações recebidas, rejeitando aquelas que não eram aprovadas pela ciência. Trabalhou muito tempo para codificar essas comunicações e publicar seu primeiro livro, «O Livro dos Espíritos», em 1856. Com essa publicação, a Humanidade recebeu uma nova reli-

gião ou seja, o Espiritismo. Sabemos que os fenômenos espíritas existem desde que apareceram os seres humanos sobre a terra, mas Espiritismo, a Doutrina da 3ª revelação, só existe depois que Kardec editou «O Livro dos Espíritos».

Faz apenas um século que a Humanidade recebeu essa dádiva de Deus. Em apenas cem anos essa Doutrina transformou uma verdadeira legião de almas que viviam desenganadas e descrentes dos ensinamentos cristãos.

Foram as lições simples e cristalinhas de Jesus, reunidas por Kardec, que trouxeram novas esperanças para os que estavam descrentes e desanimados; uma luz clareou o caminho para aqueles que andavam às escuras, tanteando o caminho por onde passavam.

Essa é a Doutrina de fé, esperança e amor que nos ensina o cristianismo como ele era antes de ser deturpado pelos homens, que nada vêm a não ser o seu bem-estar e interesse próprio, não se preocupando nem mesmo com as consequências das confusões feitas com os ensinamentos de Cristo para manter a Humanidade na ignorância, para fazer comércio com as coisas divinas, isto contrariando Jesus, que expulsou os vendilhões do templo e que tanto sofreu para nos ensinar o amor ao próximo.

**Raymundo Rodrigues Espelho**

## QUADROS DA VIDA

Amor a Deus e esqueci da passada, procurando corrigir-se de vossas maldades enquanto é tempo.

Jesus está chamando, atende-O.

Adeus!

Que mal fez esse misero, para estar preso numa cadeira, mutilado das pernas, sem ânimo, entregue ao desespero do seu próprio infortúnio?

Infeliz que sem conhecimento de sua vida anterior hoje derrama lágrimas amargas contemplando o seu sofrimento.

Quão feliz fora em eras remotas, utilizando suas pernas para longas caminhadas em busca de prazeres para si: quantas caminhadas, talvez, em perseguição e nem sequer pensou em dar um passo em prol de seu semelhante.

Quantas lágrimas estancaria, se levasse um auxílio ou um conforto ao enfermo, uma prece ao moribundo ou a outros infelizes que estivessem na mesma situação sua.

Em vez de meditar bem neste quadro doloroso e epurador o bem aos seus semelhantes, diz no maior do descaso: Esse merece o sofrimento. Alguma falta grave cometeu para estar sofrendo esse castigo.

Meus amigos, olhai como num espelho que reflete a vossa imagem nítida, olhai para essa e infeliz que reflete no espelho de sua vida, essa dura prova que será uma lição para si.

Meditai na existência futura, procurai viver a presente no

amor a Deus e esqueci da passada, procurando corrigir-se de vossas maldades enquanto é tempo.

Jesus está chamando, atende-O.

Adeus!

Que mal fez esse misero, para estar preso numa cadeira, mutilado das pernas, sem ânimo, entregue ao desespero do seu próprio infortúnio?

Infeliz que sem conhecimento de sua vida anterior hoje derrama lágrimas amargas contemplando o seu sofrimento.

Quão feliz fora em eras remotas, utilizando suas pernas para longas caminhadas em busca de prazeres para si: quantas caminhadas, talvez, em perseguição e nem sequer pensou em dar um passo em prol de seu semelhante.

Quantas lágrimas estancaria, se levasse um auxílio ou um conforto ao enfermo, uma prece ao moribundo ou a outros infelizes que estivessem na mesma situação sua.

Em vez de meditar bem neste quadro doloroso e epurador o bem aos seus semelhantes, diz no maior do descaso: Esse merece o sofrimento. Alguma falta grave cometeu para estar sofrendo esse castigo.

Meus amigos, olhai como num espelho que reflete a vossa imagem nítida, olhai para essa e infeliz que reflete no espelho de sua vida, essa dura prova que será uma lição para si.

Meditai na existência futura, procurai viver a presente no

## Fôrça Mediúnica

Considerando-se a força mediúnica por recurso inerente à personalidade humana, de vez, que, dentro de grau menor ou maior, transparece de todas as criaturas, comparemo-la à visão comum.

Efetuada o confronto, reconheceremos que, em essência, os olhos de um analfabeto, de um preguiçoso, de um malfetor e de um missionário do bem, não exibem qualquer diferença na histologia da retina.

Em todos eles, a mesma estrutura e a mesma destinação. Imaginemos fosse concedida aos quatro determinada máquina com vistas à produção de certos benefícios, acompanhada pela respectiva carta de instruções para o necessário aproveitamento.

O analfabeto teria, debside, o aparelho, por desconhecer como delectrar o processo de utilização.

O preguiçoso conheceria o engenho, mas deixa-lo-ia na poeira da inércia.

O malfetor aproveitá-lo-ia para explorar os semelhantes ou perpetrar algum crime.

O missionário do bem, contudo, guardá-lo-ia sob a própria responsabilidade, orientando-lhe o funcionamento na utilidade geral.

Fôrça medianímica, desse modo, quanto acontece à capacidade visual é dom que a vida outorga a todos.

O que difere, em cada pessoa, é o problema de rumo. Nisso reside a razão pela qual os Mensageiros Divinos insistirão, ainda, por muito tempo, pela sublimação das energias psíquicas, a fim de que os frutos do bem se multipliquem por toda a Terra.

Não valem médiums que apenas produzam fenômenos. Não valem fenômenos que apenas estabeleçam convicções. Não valem convicções que criem apenas palavras. Não valem palavras que apenas articulem pensamentos vazios.

A vida e o tempo exigem trabalho e melhorias, progresso e aprimoramento.

Mediunidade, assim, quanto à visão física, representa do ponto de vista moral, força neutra em si própria.

A importância e a significação que possa adquirir dependem da orientação que se lhe dê.

Por isso mesmo, os amigos desenvernados, sempre que responsáveis é conscientes dos próprios deveres, diante das Leis Divinas estarão entre os homens, exortando-os à bondade e ao serviço, ao estudo e ao discernimento, portanto a força mediúnica, em verdade, não ajuda e nem edifica, quando esteja distante da caridade e ausente da educação.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da noite de 26/2/60).

Distribuição do Centro Espírita "Luiz Gonzaga" Pedro Leopoldo — Minas

## VOCÊ É PAP ENTÃO, TOME NOTA

- a) Não deixe que seu filho leia histórias em quadrinhos. Lembre-se de que essas revistas trazem o crime até à criança!
- b) Encaminhe seu filho à Escola de Moral Cristã, onde ele conhecerá as belezas da espiritualidade.
- c) Incentive-o na prática do Bem, pedindo-lhe que faça, pelo menos uma vez por dia, uma boa ação!
- d) O senhor, certamente, já ouviu falar em Kardequinho. Ofereça ao seu filho, pois, hoje mesmo, uma assinatura. É a educação de seu filho, dentro dos princípios espíritas, estará completa.

### KARDEQUINHO

Revista infanto-juvenil espírita, com 36 páginas, ricamente ilustradas a cores. Escrevam para MIGUEL JACINTO FILHO, nosso gerente; rua Asdrubal do Nascimento, 112, São Paulo, e façam suas assinaturas.

Kardequinho, em sua nova fase, é uma festa aos olhos da criança!



## NOSSA QUINZENA

### PASSAMENTOS

Nosso registro necrológico noticia o passamento do prestável cidadão sr. Jonas Alcântara Vilhena, figura muito estimada em nosso meio e promotor de nosso estimado amigo, sr. José Alcântara Vilhena (Juguinha). Ainda em dias deste mês, teve ocorrência o passamento de nosso querido Artur Franquini, benquisto motorista da praça e que foi também um dos precursores da condução motorizada em nossa cidade. Desencarnou, também, em itápolis, nosso estimado confrade sr. Rodolfo Lemos Macedo, integro espirita e nosso estimado assinante, sendo Chefe da Estação de Estrada de Ferro Paulista nessa importante cidade de nosso Estado.

Em Cândido Mota; E. de S. Paulo, onde residia, desencarnou no dia 28 de Julho p. passado nosso confrade sr. João Dias Gimeires, representante deste Jornal nessa localidade e onde militava, sempre com ardoroso entusiasmo, na causa espirita.

Aos familiares dos nossos amigos acima mencionados nossas coresções, fazendo uníssimas nossas preces em favor da libertação de cada um.

### SEMANA ESPÍRITA

Conforme comunicação que tivemos de d.ª Eleira Constant Brentan, nossa correspondente em Atibáia, São Paulo, teve encerramento em 17 de Julho pp. a 3ª. Semana Espirita que se realizou naquela cidade, a qual foi coroada do mais pleno êxito com assistência de inúmeras pessoas, tendo-se notado maior afluência de interessados do que a verificada em outras Semanas, nos anos anteriores.

Aos confrades de Atibáia as felicitações deste Jornal e votos para que no próximo ano, ao realizar-se a sua 4ª. Semana Espirita, tenha a mesma, o mesmo êxito para maior expansão da Doutrina e Evangelização dos Povos.

**1 - CONCENTRAÇÃO EM CORUMBÁ** - Teve lugar, com o fim de amplamente divulgar a II CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DE MT. GROSSO, cuja ocorrência se deu de 29 a 31 de julho último. As reuniões de plenário e conferência se deram na sede da UNIAO ESPÍRITA CORUMBANA, SE e todo o desenrolar das mesmas harmonizou-se em êxito para o atingimento do objetivo da confraternização espírita.

Diversos oradores se fizeram ouvir nesse acontecimento e destacamos, entre outros, as palestras do Prof. Rubens Romaneli, de Belo Horizonte, Poeta José S. Cardoso, de Ribeirão Preto e Profa. Maria Edwiges Borges de Camp. Grande do Estado de Mato Grosso. A concentração prendeu-se na feliz inauguração do LAR ISMAEL, destinado às crianças. Daremos ampla reportagem desse movimento em nossa próxima edição.

**2 - PRÉVIA DA CEBESP** - No ensejo da II Concentração de Moc. Espíritas de Mato Grosso, na sede da União Esp. Corumbanaense, dia 30 de julho teve lugar a Iª. Prévvia da XIV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Est. de S. Paulo, (CEBESP), que contou com a representação de diversas entidades. Após debates e acertos de pontos de vistas, deliberou-se incentivar a propaganda pró «DECIMA QUARTA» - que terá lugar em Março de 1961 - na cidade de Campo Grande do Estado de Mato Grosso. Nessa oportunidade, teve a Concentração o apoio integral da Federação Espirita desse Estado, pelo seu Presidente, Tte. Aristotelo Elias Prazeri, quando coube também ao nosso companheiro Agnelo Morato representar nessa oportunidade a USE - como Conselheiro da 44ª. Região Espirita de nosso Estado.

**3 - CONSELHO DIRETOR** - Podemos salientar que o êxito alcançado pela II CONCENTRAÇÃO ESPÍRITA DE M. T. GROSSO, realizada em Corumbá, de 29 a 31 de julho de 1960, deve-se ao entusiasmo dos membros do seu Conselho Diretor, o qual esteve sob orientação da Prof. Maria Pereira Garcia - Pres. Carlos de Castro Brasil Filho - Secret. e Tte. Samuel Costa - Tes. As considerações concluídas estiveram sempre atentas para com seu programa, do que resultou completa afinação para o sucesso geral dessa organização.

**4 - O NORDESTE** - Teve lugar, em dias do mês de julho último, em Fortaleza - Capital do Ceará, a realização da IV CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO NORDESTE. Um dos elementos, q. muito se destacaram para o êxito desta Concentração, foi o favor, foi o dedicado companheiro Francisco Carlos de Oliveira. Na oportunidade desse movimento, pela primeira vez, foi mantida na praça pública, dessa capital, uma exposição de Livros Espíritas, sob responsabilidade do Departamento de Juventudes da União Espirita do Ceará.

**5 - PRÓXIMAS CONCENTRAÇÕES** - As próximas concentrações de mocidades espíritas dentro do Movimento Brasileiro são: 1961 - Em Campo Grande - durante o mês de março IV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, em julho de 1961 - Capital da Paraíba - João Pessoa - A Concentração de Moc. Espíritas do Nordeste - em julho de 1961 - Curitiba - Cap. - Mt. Grosso - II Concentração de Mocidades Espíritas de Mato Grosso.

**6 - ATIVIDADES SÁDIAS** - Recebemos de nosso companheiro Gil Vicente S. Parisi, residente em Ribeirão Preto; diversos boletins bem orientados, pelos quais esse benquisto irmão procura acordar nas criaturas o interesse pelas verdades espíritas. Assim é que, entre outras, se destaca o destinado ao conforto das chamadas crianças enciludadas, quando do passamento de criaturas amadas.

Louvável, sobre todos os sentidos, essa maneira de solidariedade cristã.

**7 - BELO HORIZONTE** - MG - Recebemos comunicação, por intermédio de nosso companheiro sr. João Nunes - Presidente da Sociedade Espirita «MARIA NUNES», sobre o movimento dessa instituição beneficente, cujo programa instrutivo tem como objetivo a Assistência Social através da Evangelização e Educação da Criança.

**8 - MORRO AGUDO** - S. P. A Fundação Espirita «Allan Kardec» dessa cidade, realizou, em atendimento ao programa comemorativo do segundo aniversário de suas at-

vidades, solenidades condizentes com esse acontecimento. Como parte mais acentuada foram distribuídos brinquedos, roupas e doces às crianças pobres dessa localidade. O dia 10 de julho foi, pois, marcante para a vida administrativa dessa casa que tem como diretor o companheiro Sebastião Moura. Falaram nessa oportunidade diversos oradores, destacando-se a Profa. Lídia Carvalhais, Representante de Ribeirão Preto e sr. Renúlio Ferreira, por Pontal.

**9 - LIVROS** - Sob orientação firme do nosso irmão Clóvis Ramos, advogado e primoroso poeta espírita, ora em Mato Grosso, inaugurou-se na cidade de Três Lagoas, desse Estado do Brasil Central, a Livraria «Leopoldo Machado», com sede à Rua Bueno Garcia - 694. A referida inauguração se deu no dia 11 de julho deste ano, quando teve compadecimento de representações espíri-

tas de diversas cidades matogrossenses. Nessa data também teve lugar o lançamento da Pedra Fundamental do Lar da Criança, departamento assistencial do Grupo Espirita da Fraternidade «José Xavier».

**10 - SEMANA DA FRATERNIDADE** - Realizou-se em Belo Horizonte a III Semana da Fraternidade, promovida pela OSCAL (Organização Social Cristã-André Luiz) que tem como esteto diversos irmãos de valor. O acontecimento reuniu representações de cerca de 10 Estados do Brasil. Uma das reuniões teve lugar na sede da União Espirita Mineira, quando os convençionais votaram moção de solidariedade à Federação Espirita Brasileira. A nossa colaboradora Maria Lima, de S. Paulo, foi também nesta oportunidade, escolhida, por justa q. no seu trabalho, Diretora do Departamento de Imprensa e Divulgação em S. Paulo.

## CONCURSO - «Quanto Somos?»

O Clube do Livro Espirita e este jornal, procurando despertar maior interesse pelo Renascimento, lançam o CONCURSO «QUANTO SOMOS?» - Escreva para este jornal ou para o Clube do Livro Espirita - caixa postal, 292 - Franca - E. S. Paulo, dando seu palpito sobre o número de espíritas existentes em Franca e no Brasil em 1 - 9 - 1960.

No Recenseamento de 1950 era a seguinte a população espírita: em Franca: 3398 - no Brasil: 824.553.

Quanto seremos em Franca e no Brasil no Recenseamento de 1-9-60?

Os concorrentes que mais se aproximarem dos números que serão divulgados pelo IBGE, receberão prêmios em livros oferta do Clube do Livro Espirita e uma assinatura anual deste jornal.

## Hilda Bisnha Pereira

Não é sem sentimento compungitivo que registamos nesta página o desencarne dessa distinta moça, companheira do querido e prestável Acácio Alves Pereira, elemento de destaque da Mocidade Espirita de Franca e membro ativo de diversas entidades espíritas locais.

A irmã Hilda Bisnha Pereira, formada de formação espiritual invejável, com seus 19 anos de vida física, termina-a galbardadamente, após provas que a chamaram ao entendimento de sua resignação.

Há menos de um ano, concorrida com o nosso Acácio - o primoroso intérprete da poesia sertaneja, em nossas festas de sadias efêstivações - fez seu companheiro viver o mais duro poema de angústia e dor. No entanto, o que vimos naquela tarde do dia 25 de julho lá no alto do Bairro Santa Cruz, não pode ser esquecido jamais! O espólio dedicado, ferido naturalmente pelas injunções de sua prova mais impiedosa, sou-

beu sentir-se confortado pela Doutrina Consoladora.

E, na hora extrema do testemuho, vimo-lo ser o interessado moço que não sabe apenas estudar o Espiritismo, como éle o sente realmente, mas sabe praticá-lo e pô-lo em seu coração. Vivência sincera dos princípios que norteiam o espírito humano às conquistas espíritas verdadeiras! À saída do feretro falaram nossos companheiros Vicente Ferreira, O. Lavo Rodrigues e Agnelo Morato. A Mocidade Espirita incorporada e irmanada no mesmo sentimento do Acácio Alves, levou-lhe a expressiva solidariedade cristã pela despedida que dava, embora temporariamente, à risinha de seus sonhos e de seu ideal de manco trabalhador.

Queremos aqui juntar nossas rogativas ao Senhor para dar à Hilda as compensações suas-vedos que sofrem por injunções da própria existência e que Jesus possa amparar do mesmo modo os seus familiares.

## Com Licença, Frei Boaventura...

«O temor que retarda a aceitação científica de fatores pessoais ou processos naturais que transcendem as leis conhecidas, aproximando o uso popular da palavra «psíquico» com o termo técnico «parapsíquico», é de índole social, ou seja, o temor de perder a posição adquirida dentro da profissão. Não me agrada falar nisso, pois parece-me desastrosos. Mas, em ciência, temos que atacar tudo o que nos feche caminho, como é o caso dessa timidez. Numerosos homens de ciência realizaram em segredo experiências de extra-sensorial e de psicocinética (influência direta exercida por uma pessoa sobre

um sistema físico sem a intervenção de nenhuma classe de instrumentos nem de energia física atualmente conhecida ou concebível). Quando tomamos conhecimento dessas experiências, em face dos bons resultados obtidos, solicitamos fossem publicados os resultados. A resposta, porém, foi sempre a mesma: «razões profissionais impedem-me de fazê-lo». Um desses experimentadores disse-me textualmente: «Minha família tem que comer». Outro explicou: «Minha sociedade objetivaria... Um terceiro falou: «Todos os meus colegas me criticariam;

e seu candidato à presidência de minha sociedade de classe». Outros, ainda, apresentando excusas transparentes: «Não considero terminada minha experiência» ou «Só o fiz para minha própria satisfação, não para qualquer publicação». Poderíamos escrever um livro, a triste história sobre essas respostas temerosas. Elas prejudicam sobretudo a investigação em muitos aspectos...»

Com esta transcrição de The Reach of the Mind, encerro o presente artigo. Pretendo prosseguir nos comentários, em outros números desta folha.

## Correio de «A Nova Era»

J. N. (BELO HORIZONTE) Deixamos de publicar interessante Mensagem que nos enviou, porque já o fizemos em uma das edições anteriores deste jornal. Teremos muita satisfação em receber sempre sua colaboração.

J. P. (SANTOS) Podemos informar a o distinto amigo que parece foram superados todos os impasses e a «DECIMA QUARTA» deverá realizar-se mesmo, para glândio de todos nós, e em Campo

Grande - Estado de Mato Grosso.

F. S. N. (PASSOS - Minas) Ao responder aqui sua consulta estaremos, assim cremos, satisfeitos por agradecer inúmeros companheiros que nos têm incentivado em nossas modestas crônicas. Por enquanto, não temos cópias de nossos trabalhos teatrais. Pedimos à irmã fazer tudo para efetivar em nosso meio o verdadeiro teatro espírita, que deve ser de emancipação. Assim nada de simbolismo e nem de parigoseas tentativas de teatrino para agradar a tolos e vaidosos. Enredo sóbrio e moral caracterizam os ensaios de nossa arte de representar. O ato variado deve ser bem orientado: nada de anedotário irreverente, ballados, nem sambas, nem exageros que forçam o riso. Tudo dosado com bom humor, podemos ter «Jornalzinho Interno», Cantos espiritualistas - Trechos de músicas clássicas e outras manifestações puras do espírito. Se não houver possibilidade de realizar desta maneira um festival sadio, melhor não o realize. Os «Disbinhos Coxos» costumam nutrir-se dessas pequeninas coisas que, às vezes, julgamos inocentes.

TERIBA-ACÁ  
Cx. Postal, 269 - FRANCA - S.P.